



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante encontro com representantes das Promotoras Legais Populares, por ocasião das comemorações de dois anos da Lei Maria da Penha**

**Palácio do Planalto, 07 de agosto de 2008**

Minha querida Nilcéa Freire, ilustre ministra-chefe da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres,

Excelentíssima senhora Maria da Penha Fernandes, que é o símbolo desta Lei, esta mulher maravilhosa que todos ouvimos aqui,

Excelentíssima senhora Rúbia Abs, coordenadora geral da Themis,

Excelentíssima senhora Kátia Regina Ribeiro de Oliveira, representante das promotoras legais populares,

Senhoras promotoras,

Eu gostei dessa história de promotoras, porque a ministra Nilcéa me deu informações a respeito do trabalho das promotoras por este Brasil de 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Elas estão presentes nas mais remotas comunidades prestando esse trabalho admirável. A Lei Maria da Penha, de certa forma, marca um tempo no Brasil. Houve o tempo antes de 7 de agosto de 2006 e o tempo depois da Lei Maria da Penha. Isto é um fato e é um fato auspicioso porque é muito comum qualquer autoridade defender a preservação, o aperfeiçoamento do Estado democrático de direito, ou seja, o respeito ao direito do próximo.

A verdade é que antes da Lei Maria da Penha ninguém levava em consideração os problemas que aconteciam no interior de muitos lares brasileiros. Se não fosse por outra razão, só o fato de haver despertado essa consciência em toda a sociedade brasileira de que o respeito humano, o



respeito aos direitos universais, o respeito ao Estado de direito democrático há que começar em casa. Por quê? Ali no interior das casas é que estão sendo criados os filhos e eles precisam aprender que seus pais respeitam suas mães.

Eu não poderia dizer outra coisa senão que é, para mim, motivo de grande satisfação, e considero mesmo um privilégio, ter acontecido aqui este encontro em que se comemora o segundo aniversário da Lei Maria da Penha, e ter tido a oportunidade de ouvir, além das palavras da ministra Nilcéa, as palavras da própria Maria da Penha. Isso me traz, no mínimo, uma informação altamente auspiciosa porque me traz a notícia de que a Lei Maria da Penha está surtindo seu efeito. Eu pude ver isso através do entusiasmo com que vocês recebem as palavras que aqui foram ditas e com que vieram imbuídas do propósito de participar desta festa, vamos dizer assim, em que se homenageia o segundo aniversário da Lei Maria da Penha.

Finalmente, eu desejo levar a vocês uma palavra que não é apenas minha, é a palavra do maior responsável pela existência desse novo tempo, nascido com a Lei Maria da Penha: uma palavra do presidente Lula. Esta palavra é de congratulações e, ao mesmo tempo, de votos para que cresça no espírito de cada brasileiro a importância deste novo tempo em que vivemos sob a égide da Lei Maria da Penha.

(\$22A)